

## Posse na Academia Cearense de Ciências Contábeis

*Deus concedeu-me a graça de falar segundo o que sinto, e de ter pensamentos dignos dos dons que recebi porque ele é o guia da sabedoria.*

Valendo-me das palavras de Salomão no Livro da Sabedoria, entre sentimentos de humildade e gratidão dirijo-me aos amigos que hoje me cercam e são responsáveis por parte relevante das alegrias de minha vida.

Ao conceder-me uma cátedra na Academia Cearense de Ciências Contábeis talvez considerem-me possuidora de saber contábil. Não me detive em entrar no mérito do meu não merecimento, nem tampouco procurar significado para contabilidade, pois isso, nós todos julgamos saber, mas... sabedoria? que poderia ser dito sobre ela?

Valendo-me novamente das palavras de Salomão encontrei:

*Brilhante é a sabedoria, e nunca se murcha, e facilmente é vista por aqueles que a amam e encontrada pelos que a buscam. Aquele que vela desde manhã para a possuir, não terá trabalho porque a encontrará sentada à sua porta.*

Concluí então, por estas palavras, que a encontrei sentada à minha porta desde aquele dia que meu pai colocou em minhas mãos, aos oito anos de idade, o primeiro livro de Monteiro Lobato e me fez descobrir o prazer de ler e de procurar conhecer a sabedoria dos homens. Esta sina de ler levou-me ao gosto de escrever e conseqüentemente ao prazer de ensinar, aí tornei-me professora.

Ao longo de todos esses anos, descobri ser o professor um simples trabalhador do conhecimento, e este, assim como a chama das velas e o amor, multiplica-se e expande-se. Quanto mais se ensina, se acende e se ama.

O trabalho do professor, tal qual o do escultor que ao cinzelar o mármore assume compromisso com o belo, é comprometido com a construção da cidadania, único caminho para se alcançar uma felicidade pessoal e coletiva, equilibrada e duradoura. Assim, quando formamos as mentes pensamos sempre em imprimir nelas os padrões e valores justos e necessários para alcançarem o sucesso pessoal e profissional e promoverem o progresso, a justiça, a harmonia e a paz .

Fala-se que estamos vivendo a era do conhecimento e, qual o significado disso para nossa profissão em termos de adequação ao esperado pela sociedade que se utiliza de nossos serviços?

E que diríamos da produção do conhecimento em contabilidade, das pesquisas das propostas inovadoras à soluções de problemas enfrentados pela contabilidade? Como estará o ensino, a criação do saber contábil, a formação dos profissionais em nosso país? e qual nossa responsabilidade perante isso, qual nosso comprometimento com a melhoria desse aspecto de nossa profissão.

Talvez estas perguntas não seriam respondidas no livro da sabedoria mas no íntimo de nosso coração. Certamente, no meu coração de professora, de líder classista eleita pelo votos de meus pares e agora, mais ainda, membro dessa academia, eu diria: Há muito a ser feito.

Não quero me alongar em considerações em torno de nossas responsabilidades mas antes quero agradecer, pois hoje é dia propício.

À minha família: meus pais Ernesto e Albetiza, que me introduziram na sina do estudo, a meus filhos, Cristina, Fernando Cintia, Clarissa e Márcio, Minha nora Erika meus Genros Fernando e Fabrício, razão de meu equilíbrio pessoal e profissional a meus netos motivo de minha alegria meu muito obrigado por existirem.

Agradecer a sabedoria e o muito que tenho aprendido com cada um de vocês, amigos que de tão presente e tão amados já fazem parte de minha anatomia, Amigos que encontrei desde o primeiro momento de minha vida profissional, experientes que me ensinaram a arte de negociar e liderar, sábios me mostraram onde buscar conhecimento e me ajudaram a conseguí-lo, generosos me ensinaram o valor da generosidade, e finalmente jovens me ensinam a cada dia não me esquecer de ousar.

Agradeço de modo todo especial, esta noite, ao Prof. Rui de Castro e Silva e a meus novos colegas da Academia de Ciências Contábeis, onde sou acolhida e espero ser digna de tal honraria.

Encerraria, então pedindo a Deus comprometimento com o que precisa ser feito e humildade para me conformar, quando for o caso, com a impossibilidade de fazê-lo

Fortaleza, 20 de Abril de 1999